



RM  
Joh

### Protocolo APIT /GEDIPE

Entre:

**APIT – Associação de Produtores Independentes de Televisão**, com sede em Lisboa, na Av. Fernando Pessoa, 11 - 1.º - sala 4, 1990-108 Lisboa, associação sem fins lucrativos, pessoa colectiva nº 503.877.573 doravante designada por **APIT**, representada neste ato pela sua Presidente Executiva **Susana Gato** e pelo Presidente da Direcção, **João Pedro Lopes** como *Primeira Outorgante*;

e

**GEDIPE – Associação para a Gestão de Direitos de Autor, Produtores e Editores**, com sede em Lisboa, na Avenida Infante Dom Henrique, nº 306, Lote 6, 1º Piso, 1950-421 Lisboa, associação sem fins lucrativos, pessoa colectiva nº 504.229.290 doravante designada por **GEDIPE**, representada neste acto por dois membros da Direcção, **Dr. Duarte Maria Bruschy** e **Sr. Durbalino Santos das Neves** como *Segunda Outorgante*;

Considerando que,

- a) A APIT – Associação de Produtores Independentes de Televisão, é uma Entidade sem fins lucrativos, associada da GEDIPE desde o ano 2000, cujo objecto reside na defesa dos direitos e interesses dos produtores independentes de televisão, e que,
- b) A GEDIPE é uma associação que tem por objecto o exercício e gestão colectiva do Direito de Autor e Direitos Conexos, referentes aos conteúdos audiovisuais produzidos e editados pelos autores, produtores e editores

seus representados, bem como a defesa dos interesses e direitos de todos os autores e produtores cinematográficos e audiovisuais em Portugal,

- c) As duas entidades decidiram outorgar um Protocolo para dar cumprimento ao estatuído no Artigo 7.º da Lei n.º 62/98 de 1 de setembro, na versão resultante das alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2015 de 05 de junho, nomeadamente, “ações de incentivo à atividade cultural” financiadas pelas verbas provenientes do fundo cultural da cópia privada.
- d) A APIT implementará um projeto de apoio à Internacionalização dos seus Associados, através de um conjunto de ações, nomeadamente providenciando fundos e bolsas destinadas à participação dos seus associados em Mercados e Feiras Internacionais, implementação de um stand próprio nesses mesmos Mercados e Feiras, organização de painéis em eventos internacionais com vista à promoção das produções audiovisuais portuguesas em outros Países, organização de formações, e apoiando na obtenção de serviços profissionais especializados de consultoria e na área jurídica, conforme descrito de forma detalhada no Anexo I (“Projeto de Apoio à Internacionalização” – doravante apenas “o **Projeto**”).
- e) Por seu turno, a GEDIPE, que, por força da sua qualificação como Entidade de Gestão Colectiva, deve afetar as verbas do Fundo Cultural da Cópia privada para a prossecução de ações de incentivo à atividade cultural, contribuirá com o valor de 150.000€ (cento e cinquenta mil euros) por ano, por um período de 2 (dois) anos, respetivamente em 2024 e 2025, para a prossecução do **Projecto**, objecto do presente Protocolo.
- f) Constata-se, assim, que o propósito principal de promover a internacionalização e a divulgação a nível global das obras audiovisuais nacionais - as mesmas que são objecto do núcleo forte de Direitos recebidos

e geridos pela GEDIPE - justifica plenamente a celebração do presente Protocolo.

**Assim, é celebrado o protocolo, o qual se rege pelas disposições seguintes:**

### **1. Objecto**

- 1.1. O presente instrumento visa regular os princípios básicos de cooperação entre as partes, com vista à prossecução dos objectivos propostos pela APIT identificados na alínea b) deste Protocolo, e respetivo anexo denominado “Projeto de Apoio à Internacionalização”.

### **2. Cooperação**

- 2.1. A **APIT** compromete-se a executar os objectivos propostos na prossecução do disposto no ponto nº 1.1. deste protocolo e a facultar toda a informação que seja solicitada pela GEDIPE no âmbito deste Protocolo.
- 2.2. A **GEDIPE** compromete-se através da conta afecta ao Fundo Cultural da Cópia Privada, na parte que diz respeito aos produtores de videogramas por si representados, a financiar a **APIT** com os valores referidos no Considerando e) acima, para a prossecução do disposto no ponto nº 1.1. deste protocolo.

### **3. Coordenação**

- 3.1. Competirá à **APIT** a decisão de adjudicação dos orçamentos das diversas componentes que integram o ANEXO 1, de acordo com a sua experiência de anteriores organizações e conhecimento do mercado internacional, sendo admissível alguma variação de cada rubrica, dentro do limite máximo aprovado para a dotação de cada ano de duração do presente Protocolo.
- 3.2. A calendarização das ações previstas no Anexo I dependerá de diversos fatores como a adesão, condições e disponibilidade de convidados e

locais, sendo a APIT a única responsável pela gestão e execução desta calendarização e operacionalização de todo o **Projeto**.

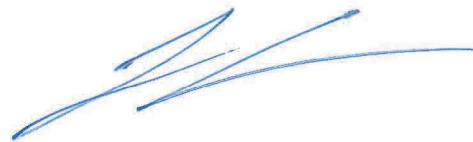
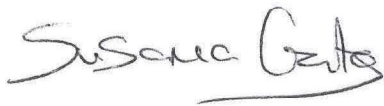
- 3.3. A entrega da verba correspondente a cada ano será efetuada no primeiro dia útil do ano a que disser respeito, salvo acordo em contrário, e será efectuada por transferência Bancária.

#### 4. Identificação

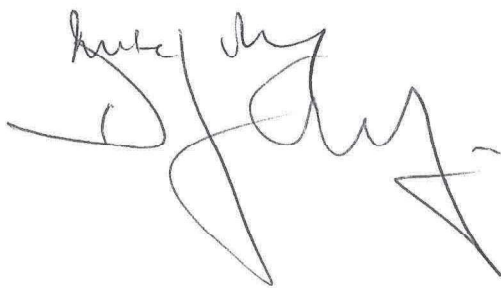
- 4.1. Em virtude da concessão deste apoio financeiro, cujos termos se encontram definidos no presente Protocolo, o logotipo da **GEDIPE** deverá estar sempre visível, em todas as ações que compõem o **Projeto**, bem como em todos os materiais utilizados.

Feito e assinado, em duplicado, em Lisboa, no dia 2 de Janeiro de 2024

Pela APIT



Pela GEDIPE







## A. Sumário

Reconhecendo a necessidade de internacionalização do setor como um dos pontos chave para um salto qualitativo na sustentabilidade da produção audiovisual em Portugal, a APIT lançou o repto aos seus associados – que nos dessem a conhecer os seus pensamentos sobre este tema, e como poderia a APIT ir ao seu encontro e responder às necessidades apresentadas.

Assim, e em consequência do *feedback* obtido, nasce o **Projeto de Apoio à Internacionalização**, o qual se encontra estruturado com as características que apresentaremos.

No escopo da sua missão, a APIT assume a dianteira da representatividade do setor, para que o conteúdo nacional viaje além-fronteiras – porque conhecemos o seu potencial para conseguir chegar longe e vingar. Através da nossa rede de contactos, nacional e internacional, promovemos as coproduções e incentivamos os nossos associados a contarem a(s) sua(s) história(s) tão longe quanto, para eles, faça sentido chegar.

A APIT acredita que um dos motores para este mesmo desenvolvimento passa por investir na internacionalização de projetos audiovisuais portugueses. E é no investimento feito no presente que está o futuro da produção independente nacional.

## B. Apresentação APIT e Análise de Mercado

Iniciamos este Projeto com uma breve apresentação da Associação, bem como da sua missão, sublinhando as várias representações da APIT e o seu papel na defesa do setor.

Propomos, seguidamente, uma análise que nos conduz pela importância de colocar os nossos conteúdos em expansão pelo mundo – e é precisamente aí que encontramos o verdadeiro catalisador do Projeto que nos propomos a conduzir.

Analisamos ainda as mudanças profundas no setor e o impacto do *streaming*, a evolução que tem sofrido o modelo linear de TV, com especial enfoque nestes novos serviços (SVOD e AVOD), e nas plataformas nacionais e internacionais. Sublinhamos também os casos, em Portugal, da OPTO, RTP Play e TVI Player e os pontapés de saída em direção à internacionalização, com a estreia da série *Glória*, na *Netflix*, a primeira série original portuguesa na plataforma, produzida pela SPI e coproduzida pela RTP; ou, mais recentemente, *Rabo de Peixe* (2023), uma produção original da Ukbar Filmes também para a *Netflix*, e cuja segunda temporada está já confirmada – ambas produtoras independentes associadas da APIT.



Esta análise de mercado realça a importância da relação entre as plataformas e as produtoras, potenciando o alcance destas a nível global, concluindo serem cada vez mais comuns e proficuas as parcerias e colaborações, a nível nacional e internacional.

### C. O Projeto

O **Projeto de Internacionalização** da APIT nasce com os pés bem assentes no nosso país e os olhos focados na internacionalização – e por esse motivo, este Projeto assenta em sete vertentes, que correspondem a sete ideias-chave que permitirão solidificar o setor a nível nacional, e ao mesmo tempo, criar as condições para promoção e expansão para mercados além-fronteiras.

#### 1. Promover

Porque acreditamos na relevância dos apoios à participação em mercados e feiras para os associados da APIT e, conseqüentemente, para o setor audiovisual português, consideramos ser do interesse comum que os mesmos sejam, através do presente projeto, majorados para um máximo de 2.000€ (dois mil euros) por evento, num máximo de dois eventos, por cada ano civil, por associado – continuando a incluir as creditações e as despesas de deslocação e estadia. Este aumento representará um incentivo à promoção dos produtores independentes além-fronteiras, para que estes tenham acesso a mais oportunidades dentro e fora do território nacional. Adicionalmente, mantém-se o apoio já existente – no valor de 1.000€ (mil euros) por Festival, num máximo de um Festival por cada ano civil, por associado – para a candidatura de obras a Festivais Internacionais.

É ainda clara a pertinência da participação da associação em mercados e feiras internacionais. A criação de um *stand* próprio surge como uma possibilidade, mas também a organização de painéis, incluídos nos próprios eventos, se revela uma hipótese a pôr em prática. Estes contariam com a participação de produtores, atores, realizadores, argumentistas e operadores, de modo a promover o setor audiovisual português e a incutir a discussão de questões atuais com as quais os profissionais se debatem diariamente. A inclusão destes painéis nos eventos dará aos participantes a oportunidade de descobrirem e alargarem os horizontes no que respeita às produções nacionais.

**Orçamento estimado: 80.000€ (mercados e feiras) + 10.000€ (festivais) + 120.000€ (presença APIT)**



## 2. Expandir

Creemos ser oportuna a criação de uma secção exclusivamente dedicada ao projeto no site da APIT. Ao aliarmos o “espaço” digital da APIT ao projeto, estamos, tal como planeado, a reforçar a estratégia de comunicação da associação. Este novo separador, integrar-se-á na estrutura do site e, como tal, será possível consultar a versão portuguesa e inglesa – o que possibilitará o contacto com públicos de diversas origens.

Mais do que criar um catálogo sobre o projeto – que terá compiladas as principais informações e ações a realizar – o investimento na comunicação digital deste trabalho poderá ser bastante útil para estabelecer ligações entre diferentes objetivos. Adicionalmente, ainda no âmbito do projeto, serão elaboradas duas brochuras – versões impressa e digital – que se destinam a dar a conhecer o Mercado Nacional de Produção Independente de Televisão e que estarão em permanência no nosso site.

**Orçamento estimado: 4.000€**

## 3. Arriscar

A tecnologia hoje existente veio alterar todos os nossos paradigmas em diversos parâmetros da nossa vida – a comunicação, a transmissão e consumo de conteúdos não são exceção. O consumo de entretenimento faz-se hoje à velocidade e distância de um clique – numa televisão, num tablet, num computador.

Por consequência, aparecem novos *players* de mercado, que produzem, distribuem e comercializam conteúdos, respondendo à procura dos consumidores e inovando em toda a linha, todos os dias um pouco mais. Neste sentido, é crucial que o setor esteja munido das ferramentas necessárias de forma a acolher novos formatos, bem como todos os veículos de disponibilização de conteúdos que, definitivamente, vieram para ficar.

Neste sentido, a APIT aposta na aproximação de todos os *stakeholders* que permitirão exponenciar a divulgação dos conteúdos nacionais através das APIT *Talks*.

Ao *arriscar*, a APIT propõe-se a organizar uma série de *Talks* informais, num ambiente descontraído, com vista à conexão, troca de experiências e discussão sobre eventuais projetos. Os produtores poderão divulgar as suas criações e conceitos, o impacto do seu trabalho no





consumidor, e tanto as plataformas como distribuidoras poderão apresentar as suas novas tendências e expectativas.

As APIT *Talks* realizar-se-ão em formato exclusivamente presencial, e poderão abordar, a título exemplificativo, temas como a produção de documentários, entretenimento ou quaisquer outros tópicos que sejam relevantes para os nossos associados.

A interação com o público presente e os momentos de *networking*, como o cocktail, vão, certamente, aportar as sinergias características deste evento.

**Orçamento estimado: 10.000€**

#### 4. Aprender

A APIT irá ainda apostar no fomento da aprendizagem e na aquisição de conhecimentos que potenciarão a capacidade dos produtores se internacionalizarem.

A Formação profissional, em sentido genérico, representa uma mais-valia em qualquer setor profissional, na medida em que aperfeiçoa habilidades dos profissionais, aporta valências e competências, e, conseqüentemente, leva a que as atividades prosseguidas tenham cada vez mais qualidade.

Mais ainda, torna-se imperativa esta aposta, em virtude da existência de uma panóplia diversificada de temáticas, sobre as quais é importante que exista cada vez mais formação – desde a parte jurídica, passando por temáticas relacionadas com financiamento, ou tópicos de carácter mais técnico como a pós-produção, animação 3D, *storytelling* ou tecnologia.

Este vetor pretende **proporcionar aos associados a possibilidade de frequentar vários tipos de formação, a título nacional e internacional.**

No que concerne à Formação internacional, a APIT terá disponível uma bolsa num montante máximo de 30.000 € (trinta mil euros) destinada a suportar parte das despesas relacionadas com matrícula, propina, deslocação e estadia – numa lista não fechada de cursos, workshops ou demais formações.

Paralelamente, e no que respeita à formação a nível nacional – reconhecendo o vetor interno como o ponto prévio para uma promoção internacional sólida e robusta, a APIT, irá ainda investir na organização de um ciclo de formações, em áreas chave para os associados:



- a) Inteligência Artificial e Audiovisual – Série de Ficção Científica ou *Reality Show* do Presente?
- b) Direitos Conexos
- c) *Pitch & Storytelling*
- d) Coproduções e Financiamento

A organização das referidas formações (em formato presencial) é assumida pela APIT e a participação nas mesmas é totalmente gratuita para Associados e parceiros, sendo, posteriormente, emitido e enviado um Certificado de Participação.

**Orçamento estimado: 28.000€ (formações nacionais) + 30.000€ (formações internacionais)**

## 5. Descobrir

Um dos caminhos que a APIT entende ser fundamental e enriquecedor, de forma a fomentar a internacionalização passa por providenciar conhecimento dos vários mercados internacionais.

Assim, a APIT propõe a organização de webinars – os APIT - *Meet the Markets* – nos quais um produtor estrangeiro ilustrará a realidade do seu país, apresentando o seu mercado audiovisual aos produtores portugueses, bem como as diversas vicissitudes deste, as tendências de consumo, técnicas e tecnologias utilizadas ou questões polémicas ligadas ao direito de autor, direitos conexos, e implementação das mais recentes diretivas europeias.

Os APIT - *Meet the Markets* terão lugar online, em direto, através da Plataforma *Zoom* ou equivalente, num máximo de duas vezes por ano, sem qualquer custo para os Associados APIT.

**Orçamento estimado: 2.000€**

## 6. Investir

Para além de incentivarmos os associados a participarem em mercados, festivais, formações e eventos de *networking* - e, nesse sentido, proporcionarmos apoios e ferramentas de modo a poderem adquirir novos conhecimentos e alargarem a sua rede de contactos em Portugal e além-fronteiras –, é incontornável dar-lhes a oportunidade de delinear uma estratégia de internacionalização com apoio profissional. Este apoio, suportado pela criação de um fundo de 120.000€ (cento e vinte mil euros), traduzir-se-á num trabalho conjunto com consultoras e escritórios de advogados.



Uma das metas do presente projeto é conectar os associados e as consultoras, com a finalidade de planejar caso-a-caso o processo de internacionalização de cada produtor, de acordo com a respetiva estrutura, meios e ideias. Não sendo apenas importante a existência de uma estratégia comercial personalizada que oriente o caminho para a expansão dos conteúdos produzidos, é igualmente fundamental a segurança jurídica no que diz respeito às metodologias utilizadas, quer quanto às questões societárias, laborais, contratuais ou fiscais, ou mesmo relativos à proteção da propriedade intelectual.

**Orçamento estimado: 40.000€ (consultoria) + 80.000€ (apoio jurídico)**

## 7. Futuro

É esperada uma dinâmica associativa que resulte num conjunto de sinergias e que, no fim, culmine num momento de reunião e partilha das experiências vividas no período que define o projeto.

Assim, planeamos organizar um evento, que poderá coincidir com o Encontro Anual da APIT, que reunirá os profissionais do setor audiovisual e que, por sua vez, assinalará o final do presente projeto.

O evento decorrerá ao longo de um dia – num espaço a definir – e contará com a participação da APIT, dos produtores associados e de outros convidados. Ambicionamos que o evento siga uma estrutura semelhante à de um mercado/feira, cingindo-se às dimensões e ao contexto em que está inserido. Ao longo do dia, farão parte do programa uma conferência principal, uma antestreia que possa incluir a exibição de trailers, a apresentação do projeto e, sobretudo, momentos de *networking*.

Um dos principais objetivos é que o evento tenha a singularidade de apostar no *networking* e consiga, naturalmente, aliá-lo a momentos de exposição como a conferência central, a antestreia e exibição de trailers e, em jeito de conclusão, uma apresentação do trabalho desenvolvido.

**Orçamento estimado: 50.000€**



#### **D. Calendarização & Budget**

A execução das atividades apresentadas está programada para o início em janeiro de 2024, terminando em 2025, num projeto de execução contínua de dois anos.

Nos termos da calendarização proposta pela APIT, é esperado que os eventos que representam as ações acima expostas ocorram com a regularidade possível, de forma a imprimir dinamismo, entusiasmo e uma participação constante dos nossos associados.

Já o pilar correspondente ao “Futuro”, será o evento que encerra com chave de ouro este Projeto, e que tem em vista apresentar igualmente as conclusões do trabalho e sinergias desenvolvidas ao longo destes dois anos, prevendo a APIT que este tenha lugar no primeiro semestre de 2026.

**Budget total estimado para execução do Projeto: 454.000€ (referente a dois anos)**

Suportado por um orçamento a dois anos, cofinanciado pela GEDIPE, através do seu fundo cultural, este projeto de internacionalização será objeto de regulamentação, tendo em conta os fundos disponíveis.

*Lisboa, novembro de 2023*





## ÍNDICE

<b>I – Apresentação .....</b>	<b>3</b>
<b>II – Análise de Mercado .....</b>	<b>5</b>
<b>III – O Projeto .....</b>	<b>11</b>
<b>PROMOVER .....</b>	<b>11</b>
<b>EXPANDIR .....</b>	<b>16</b>
<b>ARRISCAR .....</b>	<b>19</b>
<b>APRENDER .....</b>	<b>20</b>
<b>DESCOBRIR .....</b>	<b>23</b>
<b>INVESTIR .....</b>	<b>24</b>
<b>FUTURO .....</b>	<b>26</b>
<b>IV – Calendarização &amp; Budget .....</b>	<b>30</b>



## I – Apresentação

A APIT – Associação de Produtores Independentes de Televisão, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente constituída em 1996, e tem como objeto a intervenção na defesa dos legítimos interesses dos produtores independentes de televisão.

Para prossecução dos seus fins, a APIT orienta e disciplina a atividade de produção de conteúdos audiovisuais, destinados a serem disponibilizados em todas as plataformas e meios atualmente existentes e os que venham a existir, zelando pelo seu prestígio e qualidade. A Associação assegura ainda a lealdade da concorrência entre associados e defende o respeito pelos seus legítimos direitos e interesses.

No escopo da sua missão, a APIT apoia iniciativas que, pela sua natureza, se mostrem relevantes ao desenvolvimento da atividade exercida pelos associados, a nível nacional e internacional, cooperando com diversas entidades (públicas e/ou privadas) em iniciativas de interesse comum dos seus associados, e para prossecução de objetivos de interesse do setor audiovisual.

Quando a Associação de Produtores Independentes de Televisão surgiu em Portugal, o setor audiovisual era muito diferente daquele que agora conhecemos. No entanto, o objetivo principal da Associação manteve-se: ajudar a defender os Produtores Independentes, a criatividade e o talento nacional, estimulando um ambiente seguro, regulado e propício ao desenvolvimento de conteúdos de qualidade com potencial de impactar os públicos nacionais, mas também os internacionais, dinamizando, assim, a economia.



E precisamente com vista a assumir um acompanhamento contínuo da atividade, têm sido várias as representações que APIT assumiu – dando a sua cara e o seu contributo “de e para” o futuro do audiovisual português.

Atualmente, a APIT preside à CEPI - Confederação Europeia dos Produtores Independentes, com todo o peso implícito que a representação portuguesa num órgão de reconhecido mérito internacional tem. A nível nacional, sublinhamos ainda a representação da APIT na Direção da CCP - Confederação de Comércio e Serviços de Portugal, cujo papel na concertação social é crucial, ajudando sobretudo na melhoria de condições laborais e no natural *lobby* político, necessário nas alterações legislativas e posicionamento em prol do setor.

Também de extrema importância a nível financeiro no próprio setor, a APIT, em representação dos associados, assume a Presidência da GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais. Esta é a Entidade de Gestão Coletiva que procede à cobrança e distribuição de direitos conexos de cópia privada, de retransmissão por cabo e de direitos de comunicação ao público em estabelecimentos hoteleiros e similares, bem como em estabelecimentos da área de restauração.

De referir ainda que o trabalho da APIT em prol de um melhor posicionamento do setor audiovisual passa pelo trabalho contínuo e institucional com o Ministério da Cultura, o Parlamento, ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual, IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais, os três canais generalistas e as Novas Plataformas.

Ao longo de 26 anos, e com as mudanças na vida de todos aqueles que contribuem para o setor do audiovisual, dentro da tela ou em frente a ela, a APIT tem sido impulsionadora





e proativa na defesa do setor. A continuidade e o futuro do setor exigem uma Associação que esteja continuamente presente em todas as frentes.

## II – Análise de Mercado

Nos últimos anos, o setor audiovisual tem passado por mudanças muito profundas, principalmente impulsionadas por uma maior exigência dos consumidores, pela expansão do cabo ou até pela importância crescente da tecnologia digital e pelo impacto do *streaming*. Consequentemente, as tendências de consumo estão em constante mutação, alterando a forma como os espectadores acedem, consomem e pagam por novos conteúdos, e criando intermináveis opções de consumo. Vivemos numa era que proporciona aos consumidores o acesso a mais entretenimento do que alguma vez tivemos à nossa disposição. E, naturalmente, as repercussões sobre as atividades de produção de conteúdos são enormes.

A preferência pelo acesso a conteúdos televisivos, em qualquer lugar e a qualquer hora, representa uma enorme evolução em relação ao modelo de televisão linear. No entanto, o crescimento preponderante do mercado digital significa que, atualmente, há uma concorrência verdadeiramente multidimensional, que coloca a competir entre si agentes tradicionais mediáticos e os vários serviços de *streaming* (SVOD's e AVOD's).

O primeiro modelo – *Subscription Video on Demand* – consiste na oferta de um serviço para o qual é necessária uma subscrição paga. Por seu turno, no *Advertised Financed Video on Demand* a monetização do conteúdo tem por base a publicidade. A oferta deste tipo de serviços tem-se vindo a diversificar, com a presença simultânea de plataformas internacionais (*Netflix, HBO, Disney+*, etc.) e a criação/desenvolvimento de plataformas nacionais, como a OPTO, por exemplo.



Para além de divergir da televisão tradicional na forma como nos apresenta o seu conteúdo, o *streaming* distingue-se ainda pela forma como recorre a sistemas de recomendação algorítmica, proporcionando uma experiência personalizada aos utilizadores. Assim, as empresas de *video on demand* apostam cada vez mais na produção original de conteúdo, com vista à expansão global.

Os conteúdos produzidos por plataformas como a *Netflix*, por exemplo, podem ser distribuídos a nível internacional, mas também nacional. Ao mesmo tempo, estas empresas podem recorrer a mercados nacionais para originar, obter e promover conteúdos exclusivos de produtoras independentes, o que lhes permitirá reduzir os custos e a competição na aquisição de conteúdos. Ao estabelecer estas ligações, as produtoras independentes podem ver os seus projetos beneficiarem de uma divulgação em plataformas de *streaming* internacionais, potenciando o seu alcance e relevância a nível internacional. Em contraste com a indústria televisiva, que opera tradicionalmente em mercados nacionais, o *streaming*, ao oferecer um catálogo muito diversificado de conteúdos, desafia os produtores a expandirem a sua atividade para um mercado global, que opera cada vez mais fora dos EUA.

A nível europeu, e ainda que com ritmos diferentes, temos assistido a uma entrada dos “atores tradicionais mediáticos” no mercado do *streaming* audiovisual. No Reino Unido e em França, as principais emissoras nacionais têm procurado uma colaboração com os serviços de *streaming* por subscrição, por exemplo. Em Portugal, a única emissora portuguesa que detém uma plataforma de *streaming* audiovisual por subscrição é a SIC, com a OPTO, desde novembro de 2020. O serviço tem uma versão gratuita, que permite aceder ao conteúdo transmitido na televisão, que pode ser complementada com a versão *premium*, e os seus conteúdos exclusivos, sem publicidade. No caso da RTP e da TVI, a aposta no *streaming* audiovisual é diferente.



Em 2011, surgiu a *RTP Play* e foi apresentada como a “primeira plataforma digital portuguesa de distribuição de conteúdos de rádio e televisão, de acesso livre”. O serviço disponibiliza, de forma gratuita, os conteúdos transmitidos na televisão, mas também alguns exclusivos e antestreias. Outro serviço totalmente gratuito é a *TVI Player*, que disponibiliza o conteúdo do canal, bem como alguns exclusivos, ainda que a aposta nestes últimos seja mais reduzida.

É, agora mais do que nunca, relevante que as emissoras públicas e privadas portuguesas estabeleçam relações internacionais, nomeadamente no espaço europeu. Neste sentido, a RTP tem procurado rentabilizar e dinamizar os seus recursos de produção, como foi possível observar em 2021, com a estreia da série *Glória*, na *Netflix*, a primeira série original portuguesa na plataforma, produzida pela SPI e coproduzida pela RTP. Além disso, a operadora pública de televisão já licenciou outros conteúdos para plataformas de *streaming*, permitindo que atores que, à partida, são vistos como antagónicos, se unam e complementem.

Cada vez mais, as colaborações e parcerias, a nível nacional e internacional, surgem como os mecanismos mais eficazes para aumentar a resiliência do setor nacional face às plataformas globais, exponenciando a sua visibilidade e fortalecendo o seu lado financeiro. Assim, através do desenvolvimento e participação em parcerias, pretende-se que fique assegurado que, à medida que se dá o crescimento do mercado do *streaming* audiovisual em Portugal, seja preservado um espaço de ação considerável para os atores mediáticos nacionais.

Ora, como consequência natural do acima exposto, e uma vez que a APIT está presente em todos os momentos da vida dos seus, até à data, 47 associados, um dos focos da Associação é precisamente a internacionalização do setor.



Queremos que o conteúdo nacional viaje além-fronteiras – como recentemente aconteceu com a série *Rabo de Peixe*, produzida pela Ukbar e cuja segunda temporada se encontra já confirmada – porque conhecemos o seu potencial para conseguir chegar longe e vingar. Através da nossa rede de contactos, nacional e internacional, promovemos as coproduções e incentivamos os nossos associados a contarem a(s) sua(s) história(s) tão longe quanto, para eles, faça sentido chegar.

É, por isso, e antes de mais, pertinente reforçar a importância de fortalecer o setor a nível interno. Os produtores independentes não chegarão mais longe a nível internacional se não tiverem bases e uma estrutura fortes o suficiente para vingar, consolidando, em primeiro lugar, a esfera nacional.

É para isso que a APIT trabalha todos os dias, visando **exigir** o cumprimento das leis em vigor, **incentivar** a uma maior clareza na titularidade dos direitos, **pugnar** pelo aumento das quotas de produção independente para os canais nacionais e mais obrigações de investimento por parte das plataformas, **facilitar** os processos burocráticos na contratação de projetos com os diferentes operadores, **aumentar** as ajudas governamentais à produção audiovisual, **possibilitar** o aumento dos valores de produção, e **estimular** a criação e desenvolvimento de conteúdos.

Ações como o *Cash Rebate* e os concursos de apoio ao cinema e audiovisual do ICA são também de grande relevância para o fortalecimento do setor, pelo que a necessidade de aumentar significativamente estes apoios, de modo a abranger cada vez mais projetos, parece-nos algo a ter em conta, sobretudo se atentarmos aos resultados dos concursos mais recentes.

De mencionar, com os olhos no futuro, que é ainda crucial apostar na sustentabilidade no setor audiovisual – não apenas através do documento *Green Shooting Portugal* –



*Guia para filmagens sustentáveis* –, mas também através do incentivo de participação numa formação profissional contínua. As equipas de profissionais do audiovisual devem continuar a ser sensibilizadas e a estar informadas sobre quais as melhores práticas ambientais sustentáveis, nas mais diferentes esferas do conceito. Ao incitar as produtoras a cumprirem o seu dever como agentes de mudança para modelos de produção mais verdes, estar-se-á um passo mais perto de assumir um compromisso, também, a nível europeu, que procura alcançar uma economia sustentável e neutra em carbono, “transformando os desafios climáticos e ambientais em oportunidades”.

De acordo com os dados divulgados no Anuário do Setor de Produção Audiovisual em Portugal de 2021, os produtores independentes associados da APIT “continuam a olhar para o setor como pequeno, estagnado ou limitado, ambicionando mais apoios, por forma a colocar em prática novas ideias e permitir uma internacionalização mais fluida e efetiva”.

Certo é que a televisão já demonstrou que, mesmo com a diversificação dos ecrãs, continua a fazer o seu caminho – apesar do “reconhecimento tímido da produção nacional por parte dos portugueses”<sup>1</sup> – através da oferta de conteúdos com interesse para os espectadores e que vão ao encontro das expectativas do público. É, então, notório que o setor audiovisual português tem capacidade para continuar a arriscar chegar mais longe, fortalecendo-se internamente, a cada novo projeto, e apostando, em simultâneo, na criação de uma indústria sustentável, paritária e inclusiva, quer a nível nacional, quer internacional. Acima de tudo, os produtores independentes, ao trabalharem para a consolidação do setor, estão a trabalhar com o intuito de promover e contribuir para o desenvolvimento cultural e económico do país.

---

<sup>1</sup> In APIT, *Anuário do Sector de produção audiovisual em Portugal 2022*, pág. 38.



A APIT acredita que um dos motores para este mesmo desenvolvimento passa por investir na internacionalização de projetos audiovisuais portugueses.

E é no investimento feito no presente que está o futuro da produção independente nacional.



### III – O Projeto

O **Projeto de Apoio à Internacionalização** da APIT nasce com os pés no nosso país e os olhos focados na internacionalização – e por esse motivo, está assente em *sete* vertentes, que permitirão solidificar o setor a nível nacional, e ao mesmo tempo criar as condições para promoção e expansão para mercados além-fronteiras.

Cofinanciado pela GEDIPE, através do seu fundo cultural, o projeto será suportado por um orçamento a dois anos. No que concerne aos diferentes eixos apresentados em seguida, estarão sujeitos a regulamentação todos os que são sustentados por bolsas.

#### PROMOVER

Conforme definido no artigo 4º, nº2 1) dos Estatutos da Associação, é da competência da APIT desenvolver, sempre que possível, ações de promoção das obras audiovisuais dos seus associados, sem qualquer distinção, nomeadamente pela realização de eventos temáticos e participação em mercados internacionais, promovendo o estabelecimento de relações e a divulgação de conteúdos nacionais. Com a finalidade de fomentar a promoção e internacionalização do setor audiovisual português, bem como a facilitação de contactos para realização de coproduções e projetos em conjunto com outros países, a APIT apoia já a participação dos associados em Mercados e Feiras Internacionais e a candidatura de obras nacionais a Festivais Internacionais. Fica ao critério das produtoras solicitarem o apoio aos eventos que diretamente se relacionem com o audiovisual e que considerem mais relevantes, uma vez que não há uma lista descritiva e fechada de Mercados, Feiras e Festivais a apoiar.

Estão, assim, determinados em regulamento aprovado os procedimentos para a atribuição dos apoios aos associados. O apoio tem, atualmente, como limites cumulativos o máximo de uma participação (acreditação e despesas de deslocação e



estadia) para o mesmo associado por mercado, feira ou festival; máximo de 1.000€ (mil euros) por acreditação por mercado, feira ou festival; e máximo de dois apoios por ano para cada associado. Os produtores associados que pretendam beneficiar deste apoio devem informar a APIT previamente, para que se verifique o cumprimento dos requisitos habilitadores e a existência de montantes disponíveis no fundo existente para o efeito. O reembolso do valor pago pelos associados será efetuado após a entrega dos comprovativos de pagamento da acreditação, bem como das despesas de deslocação e estadia – sendo o reembolso definido caso a caso. Após o envio destes mesmos documentos e a realização do evento, o associado deverá entregar o respetivo documento de quitação e proceder-se-á, então, ao reembolso.

Por acreditarmos na relevância deste apoio para os associados da APIT e, conseqüentemente, para o setor audiovisual português, consideramos ser do interesse comum que os mesmos sejam, através do presente projeto, majorados para um máximo de 2.000€ (dois mil euros) por evento, num máximo de dois eventos, por cada ano civil, por associado – continuando a incluir as creditações e as despesas de deslocação e estadia. Este aumento representará um incentivo à promoção dos produtores independentes além-fronteiras, para que estes tenham acesso a mais oportunidades dentro e fora do território nacional. Adicionalmente, mantém-se o apoio já existente – no valor de 1.000€ (mil euros) por Festival, num máximo de um Festival por cada ano civil, por associado – para a candidatura de obras a Festivais Internacionais.

Conforme aprovado em 2019 e atualmente em vigor, a APIT destina o valor de 10.000€ (dez mil euros) ao apoio em Mercados e Festivais, através do sistema de reembolso. Neste sentido, os valores para aumentar o apoio já dado pela APIT terão de sofrer ajustes, sendo duplicados, de modo a continuar a abranger, para além da acreditação, a restante parte relativa às despesas com deslocação e estadia. Temos consciência, principalmente depois de feita uma análise dos principais mercados e festivais do setor





a nível internacional e dos custos, que as creditações, deslocações e estadias implicam para os produtores independentes, que o apoio oferecido pela APIT cobre apenas uma parte das despesas. No entanto, cremos estar a apostar numa estratégia que, até à data, se tem revelado um bom incentivo para os associados terem oportunidade de marcar presença em eventos internacionais tão notáveis para a indústria.

A participação em mercados, feiras e festivais é uma das melhores formas de expor os conteúdos nacionais e valorizar as capacidades de produção dos associados da APIT, possibilitando que estes alarguem a sua rede de contactos e, assim, estabeleçam relações com produtoras de outros países.

Assim, e com a concretização deste projeto, os apoios destinados à participação em Mercados e Feiras Internacionais passam a resumir-se conforme abaixo melhor clarificamos:

<b>Apoio à participação em Mercados e Feiras Internacionais</b>		
Máximo de uma creditação para o mesmo associado por mercado/feira;	Máximo de 2.000€ por participação <sup>2</sup> por mercado/feira;	Máximo de dois apoios por ano por cada associado.
<b>Total: Máximo de 4.000€, por ano, por cada associado</b>		

Não obstante a importância dos apoios da APIT, estes vão muito além do reembolso, na medida em que a Associação procura, constantemente, estabelecer parcerias com os principais mercados e festivais do setor audiovisual, oferecendo aos produtores a possibilidade de se inscreverem nos eventos por valores inferiores aos divulgados e cobrados ao público em geral.

<sup>2</sup> Participações e candidaturas incluem creditações e despesas de deslocação e estadia.



Atualmente, disponibilizamos condições especiais de inscrição para alguns dos mercados mais procurados, como o *MIPCOM*, *Series Mania*, *Conecta Fiction* e *Content London*.

Recorrendo ao exemplo de 2023, com vista a analisarmos um caso prático, o MIPCOM foi uma das feiras para as quais a APIT recebeu mais pedidos de apoio, no valor de 1.000€ (mil euros) cada – tendo em consideração os termos do regulamento em vigor à data. O mercado é atualmente um dos maiores eventos dedicado ao setor a nível mundial, com uma procura cada vez maior por parte dos profissionais. Para além da exposição do trabalho desenvolvido, o MIPCOM tem uma forte aposta na vertente de *networking* e criação de novas parcerias, potenciando ainda a experiência do evento com reuniões, visionamentos e conferências. Disponibilizando a todos os participantes uma plataforma digital e dezenas de eventos paralelos que promovem a troca de contactos, o MIPCOM destaca-se pela capacidade de reunir, no mesmo espaço, milhares de profissionais da indústria televisiva. Em 2023, o mercado contou com a presença de cerca de 11 mil profissionais de mais de 100 países – e um total de 321 *stands*.

Para além do apoio à participação neste Mercado, os associados da APIT tinham a possibilidade de beneficiar de um valor especial de inscrição no MIPCOM de 795€ (setecentos e noventa e cinco euros), um preço reduzido quando comparado com os 1.770€ (mil setecentos e setenta euros) anunciados no *site* do mercado e cobrados ao público em geral. Assim, os associados usufruíram de um código de desconto – que lhes permitiu poupar 975€ (novecentos e setenta e cinco euros) sobre o valor da acreditação – e de um reembolso de até 1.000€ (mil euros).

Este caso é apenas um exemplo de como a ação da APIT pode ser significativa para as empresas, representando um incentivo objetivo para a internacionalização.



<b>Caso prático: Acreditações MIPCOM 2023</b>	
Custo da acreditação sem descontos	<b>1.770€</b>
Custo da acreditação com o código de desconto APIT	<b>795€ (poupa 975€)</b>

A somar ao reforço dos dois apoios anuais, parece-nos essencial fortalecer a estratégia de comunicação junto dos associados. Neste sentido, é nosso objetivo apostar ainda mais na forma como os eventos e as condições especiais de inscrição, exclusivas para os associados, são comunicados. Na fase que antecede um mercado, feira ou festival, continuaremos a relembrar, via email, os apoios e os descontos sobre as creditações de que poderão usufruir. E, até por questões de organização e gestão interna do fundo disponível para o efeito, continuaremos a incitar que os associados nos informem da sua intenção de participar, algo que nos será útil numa fase posterior ao evento, pois poderemos relembrar os participantes de que podem beneficiar dos apoios da APIT.

Adicionalmente, é clara a pertinência da participação da associação em mercados e feiras internacionais. A criação de um *stand* próprio surge como uma possibilidade, mas também a organização de painéis, incluídos nos próprios eventos, se revela uma hipótese a pôr em prática. Estes contariam com a participação de produtores, atores, realizadores, argumentistas e operadores, de modo a promover o setor audiovisual português e a incutir a discussão de questões atuais com as quais os profissionais se debatem diariamente. A inclusão destes painéis nos eventos dará aos participantes – acima de tudo aos profissionais que procuram trocar experiências, criar e fortalecer relações profissionais em torno da produção – a oportunidade de descobrirem e alargarem os horizontes no que respeita às produções nacionais. Reunir profissionais das diversas áreas que compõem o setor audiovisual criará momentos de debate ricos



e complexos, uma vez que será possível abordar as mesmas questões a partir de diversas perspetivas, que, possivelmente, se complementam.

## EXPANDIR

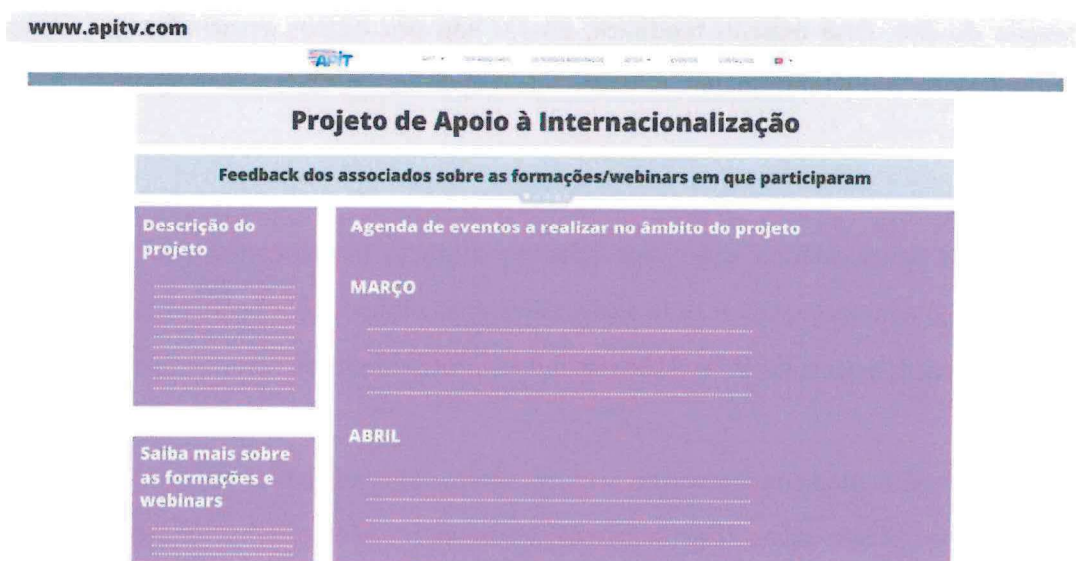
Uma vez que o presente Projeto de Apoio à Internacionalização é construído para e a pensar nos Associados, de modo que possam retirar o melhor partido do mesmo, tencionamos que todas as vertentes que este abrange sejam planeadas à medida das necessidades dos produtores independentes. Consequentemente, cremos ser oportuna a criação de uma secção exclusivamente dedicada ao projeto no site da APIT.



Para além do *feedback* que procuraremos receber diretamente dos produtores, através das mais diferentes formas de comunicação que colocamos diariamente à disposição – email, telefone e redes sociais –, planeamos criar um separador em *www.apitv.com*, no qual constará toda a informação sobre o projeto em curso, tais como:



- ✓ Descrição do projeto:
  - Informações gerais
  - Objetivos e ações (resumo)
  - Data de início e fim
- ✓ Agenda interativa dos eventos organizados no âmbito do projeto;
- ✓ Informações sobre formações, *webinars* e a presença da mercados, feiras e festivais:
  - Datas a destacar
  - Descrição dos eventos
  - Oradores e participantes
  - Feedback dos associados



Ao aliarmos o “espaço” digital da APIT ao projeto, estamos, tal como planeado, a reforçar a estratégia de comunicação da associação e, em simultâneo, a apostar num meio que, atualmente, tem um forte alcance e é indispensável para a divulgação do trabalho da APIT. Este novo separador, exclusivamente focado no projeto de apoio à internacionalização, integrar-se-á na estrutura do site e, como tal, será possível



consultar a versão portuguesa e inglesa – o que possibilitará o contacto com públicos de diversas origens.

Mais do que criar um catálogo sobre o projeto – que terá compiladas as principais informações e ações a realizar, estando disponível para consulta em qualquer momento e em qualquer dispositivo móvel – o investimento na comunicação digital deste trabalho poderá ser bastante útil para estabelecer ligações entre diferentes objetivos do projeto, respondendo sempre ao objetivo maior que é a internacionalização.

Por exemplo, um associado que visite o site da APIT para saber mais informações sobre uma determinada formação que se irá realizar, pode sentir-se mais incentivado a participar. Após fazê-lo, partilhará um *feedback* que passará a constar na respetiva secção do site. Esse mesmo feedback, ao ser lido por outros associados que nunca participaram, pode também incentivá-los a inscreverem-se em eventos futuros.

A interação que o site permitirá criar será, certamente, uma mais-valia tanto para a APIT como para os associados, que, para além do contacto direto com a equipa da APIT, podem, não apenas consultar toda a calendarização e informações sobre o projeto, mas também trocar e procurar impressões de outros profissionais do setor de forma indireta.

Adicionalmente, ainda no âmbito do projeto, serão elaboradas duas brochuras – versões impressas e digitais – que se destinam a dar a conhecer o Mercado Nacional de Produção Independente de Televisão e que estarão disponíveis em permanência no nosso site. O objetivo é reunir um catálogo representativo e atualizado dos conteúdos feitos em Portugal, independentemente da dimensão da produtora, do género a que se dedica ou se é uma empresa Nacional ou Multinacional. A Brochura contém informações atualizadas sobre todos os Associados – desde os seus projetos mais recentes até às



informações de contacto – e tem-se revelado um meio muito útil para dar a conhecer as produções (e os produtores) nacionais além-fronteiras.

## ARRISCAR

A história é escrita por aqueles que decidem arriscar, dar mais um passo, cruzar mais uma fronteira. Os desafios da modernização tecnológica e informática, trazem também ao setor audiovisual novidades, a um ritmo verdadeiramente alucinante.

A tecnologia hoje existente veio alterar todos os nossos paradigmas em diversos parâmetros da nossa vida – a comunicação, a transmissão e consumo de conteúdos não são exceção. O consumo de entretenimento faz-se hoje à velocidade e distância de um clique – numa televisão, num tablet, num computador. O consumidor conta que o algoritmo lhe sugira o que há de ver que seja do seu interesse, e os conteúdos querem-se cada vez mais dinâmicos e interativos.

Por consequência, aparecem novos *players* de mercado, que produzem, distribuem e comercializam conteúdos, respondendo à procura dos consumidores e inovando em toda a linha, todos os dias um pouco mais. Neste sentido, é crucial que o setor esteja munido das ferramentas necessárias de forma a acolher novos formatos, bem como todos os veículos de disponibilização de conteúdos que, definitivamente, vieram para ficar.

Assim, a APIT aposta na aproximação de todos estes *stakeholders* que permitirão exponenciar a divulgação dos conteúdos nacionais através das *APIT Talks*.



Ao *arriscar*, a APIT propõe-se a organizar uma série de *Talks* informais, num ambiente descontraído, com vista à conexão, troca de experiências e discussão sobre eventuais projetos. Criação de sinergias. Pretendemos que estas *Talks* ocorram, sobretudo, num formato que crie espaço para motivar a discussão entre os participantes e convidados sobre novos desafios e oportunidades de negócio, abrindo-lhes portas para valiosos contactos, sugestões e conselhos. Os produtores poderão divulgar as suas criações e conceitos, o impacto do seu trabalho no consumidor, e tanto as plataformas como distribuidoras poderão apresentar as suas novas tendências e expectativas.

As APIT *Talks* realizar-se-ão em formato exclusivamente presencial e poderão abordar, a título exemplificativo, temas como a produção de documentários, entretenimento ou quaisquer outros tópicos que sejam relevantes para os nossos associados.

Estas conversas terão um formato de “*mesa-redonda*” e um painel composto por um moderador e convidados nacionais e internacionais, com experiência e ideias para partilhar, tendo em conta o mote de cada uma das *Talks*. A interação com o público presente e os momentos de *networking*, como o cocktail, vão, certamente, aportar as sinergias características deste evento.

## **APRENDER**

A APIT irá ainda apostar no fomento da aprendizagem e a aquisição de conhecimentos que potenciarão a capacidade dos produtores se internacionalizarem.

A Formação profissional, em sentido genérico, representa uma mais-valia em qualquer setor profissional, na medida em que aperfeiçoa habilidades dos profissionais, aporta valências e competências, e conseqüentemente, leva a que as atividades prosseguidas tenham cada vez mais qualidade.





As empresas não só devem garantir a formação aos seus colaboradores, como também a devem entender como uma mais-valia para o coletivo.

Num universo de mercado cada vez mais competitivo, a formação pessoal e empresarial representa um verdadeiro diferencial concorrencial, que evidencia profissionais e exponencia a qualidade e os frutos do trabalho daqueles que apostam na Formação.

Por outro lado, é cada vez mais importante que as empresas estejam munidas de informação atualizada e adaptada às suas necessidades– aumentando competência e competitividade e, concomitantemente, produzindo melhores resultados

Mais ainda, torna-se imperativa esta aposta, em virtude da existência de uma panóplia diversificada de temáticas, sobre as quais é importante que exista cada vez mais formação – desde a parte jurídica, passando por temáticas relacionadas com financiamento, ou tópicos de carácter mais técnico como a pós-produção, animação 3D, *storytelling* ou tecnologia.

Assim, este vetor pretende proporcionar aos associados a possibilidade de frequentar vários tipos de Formação, a título nacional e internacional.

No que concerne à Formação internacional, a APIT terá disponível uma bolsa destinada a suportar parte das despesas relacionadas com matrícula, propina, deslocação e estadia – numa lista não fechada de cursos, *workshops* ou demais formações.

Paralelamente, e no que respeita à formação a nível nacional – reconhecendo o vetor interno como o ponto prévio para uma promoção internacional sólida e robusta, a APIT



irá ainda investir na organização de um ciclo de formações, em áreas chave para os associados:

#### **Formação 1**

**Inteligência Artificial e Audiovisual – Série de Ficção Científica ou *Reality Show* do Presente?**

**Destinatários:** Produtores associados e seus colaboradores

**Preço:** Gratuito para Associados APIT e parceiros

#### **Formação 2**

**Direitos Conexos**

**Destinatários:** Produtores associados e seus colaboradores

**Preço:** Gratuito para Associados APIT e parceiros

#### **Formação 3**

**Pitch & Storytelling**

**Destinatários:** Produtores associados e seus colaboradores

**Preço:** Gratuito para Associados APIT e parceiros

#### **Formação 4**

**Coproduções e Financiamento**

**Destinatários:** Produtores associados e seus colaboradores

**Preço:** Gratuito para Associados APIT e parceiros



A organização das referidas formações (em formato presencial) é assumida pela APIT e a participação nas mesmas é totalmente gratuita para Associados e parceiros, sendo, posteriormente, emitido e enviado um Certificado de Participação.

## DESCOBRIR

Um dos caminhos que a APIT entende ser crucial para fomentar a internacionalização passa por providenciar conhecimento acerca dos vários mercados internacionais.

Ao contactar com diferentes realidades do funcionamento de mercados estrangeiros (quer europeus, quer de países terceiros), os associados da APIT terão a possibilidade de conhecer outras ferramentas de trabalho, metodologias e realidades ligadas a diversos temas – financiamento, coproduções, área jurídica, oportunidades de mercado.

Assim, a APIT propõe a organização de *webinars* – os APIT - *Meet the Markets* – nos quais um produtor estrangeiro convidado ilustrará a realidade do seu país, apresentando o seu mercado aos produtores portugueses, bem como as vicissitudes deste, as tendências de consumo, técnicas e tecnologias utilizadas ou questões polémicas ligadas ao direito de autor, direitos conexos e implementação das mais recentes diretivas europeias.

Os APIT – *Meet the Markets* realizar-se-ão em formato online (Plataforma *Zoom* ou equivalente), num máximo de duas vezes por ano, sem qualquer custo para os associados APIT e parceiros.



## INVESTIR

Para além de incentivarmos os associados a participarem em mercados, festivais, formações e eventos de *networking*, é incontornável dar-lhes a oportunidade de delinearem uma estratégia de internacionalização com apoio profissional. Este apoio, suportado pela criação de um fundo, traduzir-se-á num trabalho conjunto com consultoras e escritórios de advogados.

Os serviços de consultoria podem ser extremamente úteis para as empresas que procuram alcançar objetivos concretos, como a internacionalização. Este tipo de trabalho conjunto pode fazer toda a diferença para uma produtora audiovisual que pretenda melhorar o seu negócio e cumprir as metas definidas, na medida em que todas as partes participam ativamente em todo o processo.

Muitos são os benefícios que se podem retirar dos serviços de consultorias, entre eles, a partilha de conhecimentos e novas ideias por parte dos consultores especializados no setor, ajudando a desenvolver soluções personalizadas para cada produtora; a objetividade e imparcialidade que caracteriza todo o processo; e a possibilidade de os clientes determinarem o período em que recorrem aos serviços, de acordo com as suas necessidades. O investimento nos serviços de consultoria traduz-se, inequivocamente, em resultados positivos para as empresas.

Entre as consultoras mais reconhecidas do mercado, há equipas especializadas na área de Media e Entretenimento. Contudo, optámos por manter esta lista aberta, dado que os associados podem demonstrar preferência por determinadas consultoras.

Assim, uma das metas do presente projeto é conectar os associados e as consultoras, com a finalidade de planear caso-a-caso o processo de internacionalização de cada



produtor, de acordo com a respetiva estrutura, meios e ideias. Para o efeito, os associados da APIT poderão recorrer a um fundo, financiando assim parte dos custos decorrentes da criação de uma estratégia de internacionalização personalizada, à medida das necessidades de cada produtor.

Adicionalmente, será ainda criado um fundo destinado a apoiar os associados com despesas incorridas com apoio jurídico. Não só é importante a existência de uma estratégia comercial personalizada que oriente o caminho para a expansão dos conteúdos produzidos, como é fundamental a segurança jurídica no que diz respeito às metodologias utilizadas, quer quanto às questões societárias, contratuais ou fiscais, ou mesmo relativos à proteção da propriedade intelectual. Assim, será protocolada uma parceria com um Escritório de Advogados de competência multidisciplinar a que os associados podem recorrer nas áreas do Direito Societário, Direito Fiscal, Direito Público, Direito Laboral, Propriedade Intelectual, *Privacy* e *Legal Intelligence*.



## FUTURO

Planejar no presente um futuro de sucesso para o setor do audiovisual.

O projeto pretende que, ao longo de dois anos, através de ações concretas, sejam desenvolvidas competências e conhecimento que permitam aos nossos associados desenvolver a sua atividade além-fronteiras.

É esperada uma dinâmica associativa que resulte num conjunto de sinergias e que, no fim, culmine num momento de reunião e partilha das experiências vividas no período que define o projeto. Assim, planeamos organizar um evento, o qual poderá coincidir com o Encontro Anual da APIT, que reunirá os profissionais do setor audiovisual e que, por sua vez, assinalará o final do presente projeto.

O evento decorrerá ao longo de um dia – num espaço a definir – e contará com a participação da APIT, dos produtores associados e de outros convidados. Ambicionamos que o evento siga uma estrutura semelhante à de um mercado/feira, cingindo-se às dimensões e ao contexto em que está inserido. Ao longo do dia, farão parte da agenda uma conferência principal, uma antestreia que possa incluir a exibição de trailers, a apresentação do projeto e, sobretudo, momentos de *networking*.

### Proposta de programa:

#### MANHÃ

- ✓ Welcome Coffee
- ✓ Boas-vindas e apresentação do projeto
  - APIT
- ✓ *Networking*
- ✓ Conferência



- Sobre tema(s) abordado(s) ao longo do projeto
  - Com a participação de convidados internacionais que tenham contribuído para o projeto (em formações, webinars, etc.); associados que, de alguma forma, tenham beneficiado do projeto (participando nas ações desenvolvidas, por exemplo) e que possam partilhar a sua experiência; outros profissionais do setor.
- ✓ Almoço

## TARDE

- ✓ Antestreia e exibição de trailers
  - Processo de seleção de projeto ainda a definir
- ✓ *Networking*
- ✓ Conclusão do projeto e apresentação de documento
  - APIT
- ✓ Cocktail e encerramento

Um dos principais objetivos é que o evento tenha a singularidade de apostar no *networking* e consiga, naturalmente, aliá-lo a momentos de exposição como a conferência central, a antestreia e exibição de trailers e, em jeito de conclusão, uma apresentação do trabalho desenvolvido.

- **Conferência**

Este será o momento central do evento – uma conferência que combine vários dos temas abordados no âmbito do projeto, como por exemplo nas formações. Neste sentido, o painel contará com a participação de convidados nacionais e internacionais que tenham dado o seu contributo, ao partilharem o seu conhecimento em determinada área, e que possam expor neste momento a partir de uma nova perspetiva, de forma



mais sucinta, para um público mais alargado – contrariamente ao que se verificará, por hipótese, nas formações.

Serão ainda participantes os associados que, de alguma forma, beneficiaram do projeto, participando nas ações desenvolvidas. Ao intervirem, poderão partilhar as suas experiências e revelar a utilidade que retiraram para o quotidiano das produtoras. Não encerramos a possibilidade de contar com a intervenção de outros convidados, também eles profissionais do setor audiovisual, se assim fizer sentido para o tema e painel em questão.

- **Antestreia e exibição de trailers/teasers**

Querendo, sobretudo, que este evento seja uma continuação do projeto e que, por isso, sirva o melhor interesse dos associados da APIT, que terão oportunidade de apresentar os seus conteúdos a produtoras interessadas em futuras coproduções.

Dando a todos os associados a possibilidade de verem o seu trabalho exposto, serão exibidos trailers/teasers de projetos a estrear ou em produção no momento que antecede a antestreia. Sem prejuízo da seleção de um trailer para exibição (inserido no próprio programa do evento), todos os conteúdos recebidos poderão ser exibidos ao longo do dia, em ecrãs dispostos pelo espaço.

- **Apresentação do projeto e conclusões a retirar**

Dando resposta a um dos maiores propósitos da realização deste evento, a APIT aproveitará para levar a cabo a apresentação formal do presente projeto. Particularmente, procuraremos resumir todo o trabalho desenvolvido ao longo de dois anos, destacando as ações mais relevantes, as principais aprendizagens a retirar, o feedback que recolhemos dos participantes e o que terá ficado por fazer.





Pretendemos que esta exposição do projeto tenha, de igual modo, o tom de conclusão, ao expormos os objetivos cumpridos e as metas que poderão ficar por atingir. O evento poderá assinalar ainda um primeiro passo no sentido de dar continuidade a um projeto que, desde o primeiro momento, visou representar um suporte e um meio para a internacionalização dos produtores independentes em Portugal.

De modo a fomentar a dinâmica de *networking*, que pretendemos que se destaque no evento, haverá espaço para os associados interessados poderem expor o trabalho que têm vindo a desenvolver, possibilitando-se um contacto direto com os produtores e a oportunidade destes se darem a conhecer de forma mais informal.



**IV – Calendarização & Budget**  
**Proposta de Calendarização Anual**

<b>1º SEMESTRE 2024</b>	
<b>JANEIRO</b>	<u>18 de janeiro</u>  <b>INÍCIO DO PROJETO</b>  Sessão de esclarecimento Criação do separador no site da APIT Abertura de bolsas para Apoios
<b>FEVEREIRO</b>	
<b>MARÇO</b>	<u>19 – 21 de março</u>  Series Mania
<b>ABRIL</b>	
<b>MAIO</b>	<u>14 de maio</u>  <b>9º ENCONTRO APIT</b>
<b>JUNHO</b>	<u>18 – 21 de junho</u>  Conecta Fiction  <u>27 de junho</u>  <b>FORMAÇÃO APIT</b>  Inteligência Artificial



2º SEMESTRE 2024	
JULHO	
AGOSTO	
SETEMBRO	<i>APIT TALKS</i> Apresentação de um <i>streamer</i>
OUTUBRO	<u>(Data a divulgar)</u> Iberseries  <u>21 – 24 de outubro</u> MIPCOM
NOVEMBRO	<i>APIT - MEET THE MARKETS</i> Sessão online com produtor internacional
DEZEMBRO	<i>FORMAÇÃO APIT</i> Direitos Conexos

**Bolsas Disponíveis:**

Promover – 90.000€ (Bolsas para Apoio à participação em feiras e mercados e festivais)

Aprender – 30.000€ (Bolsas para formações internacionais)

Investir – 120.000 € (Consultoria e Apoio Jurídico)

A presente calendarização, da forma como se encontra disposta e apresentada, foi elaborada tendo em consideração diversas ordens de fatores, contudo, todos os eventos podem ser sujeitos a adiamentos ou cancelamentos relativamente às datas supra, de



forma justificada – o que não prejudica a sua remarcação, dada a projeção a dois anos do projeto.

Suportado por um orçamento a dois anos, cofinanciado pela GEDIPE, através do seu fundo cultural, este projeto de internacionalização será objeto de regulamentação, tendo em conta os fundos disponíveis.

O futuro é internacional!

*Lisboa, novembro de 2023*